



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Déficits na identificação emocional em pacientes com transtorno bipolar e esquizofrenia
Autor	LAURA CANANI DA ROSA
Orientador	LETÍCIA SANGUINETTI CZEPIELEWSKI

Autora: Laura Canani da Rosa

Orientação: Prof^a. Dra. Letícia Czepielewski

Instituição: Instituto de Psicologia da UFRGS

Embora sejam consideradas como dois transtornos mentais diferentes pelo DSM-V-RT, a Esquizofrenia (SZ) e o Transtorno Bipolar (TB) compartilham sintomas, genes de risco, alterações neurológicas e responsividade ao tratamento. Sintomas subsindrômicos permanecem em muitos dos casos, tornando a remissão completa extremamente difícil. É consenso na literatura que pacientes de ambos os transtornos experienciam prejuízos cognitivos em diversos domínios, incluindo no campo da cognição social. Dessa forma, o objetivo desse estudo é investigar a habilidade de Teoria da Mente em indivíduos com transtorno bipolar e esquizofrenia. Para isso, foi utilizado o instrumento Reading the Mind in the Eyes Test (RMET) em uma população de 136 pacientes com transtorno bipolar eutímicos e 68 pacientes com esquizofrenia provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Hospital de Clínicas do Paraná respectivamente. Foram realizadas análises de estatística descritiva com auxílio do software R. Como resultados parciais têm-se que pacientes com TB atribuem as emoções corretas às figuras significativamente mais do que pacientes com SZ ($t(150) = 2.67, p = 0.008$). Quando consideradas as valências, o mesmo grupo saiu-se melhor nas emoções positivas ($t(150) = 2.261, p = 0.025$) e neutras ($t(150) = 2.395, p = 0.018$), mas não houve diferença estatisticamente significativa em relação as emoções negativas ($t(150) = 1.801, p = 0.074$). Os resultados são condizentes com a literatura, a qual aponta que pacientes com SZ apresentam um maior declínio cognitivo geral, entretanto, hiposteniza-se que haja uma maior facilidade dessa população em reconhecer e interpretar emoções negativas, possivelmente relacionado a representações mais hostis do mundo externo.